

## Avaliação de cultivares de trigo no município de Sertão, região Norte do Rio Grande do Sul

Daniel Piezentini<sup>1</sup>, Fernando Machado Dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS.

\*Orientador(a)

O crescimento populacional aumentou a demanda por alimentos no mundo, para suprir esta a agricultura desempenha um papel importante no fornecimento de matérias primas. O trigo constitui um dos cereais mais importantes, sendo indispensável para alimentação humana, além disso, na região Sul do país é responsável pela sustentabilidade dos sistemas de produção no período de outono/inverno. No entanto, sua cadeia produtiva sofre instabilidades do cultivo até a comercialização, desestimulando os agricultores o seu cultivo. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de 30 cultivares de trigo, quanto à qualidade e rendimento de grãos na região Norte do Rio Grande do Sul. O experimento foi conduzido na área experimental do IFRS - Campus Sertão, o delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições, sendo que todas as parcelas foram conduzidas sob as mesmas condições de ambiente e manejo. Foram analisados o rendimento de grãos, peso hectolitro e PMS. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) classificando-se as médias pelo teste estatístico de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. As cultivares que se destacaram no quesito rendimento foram: TBIO Trunfo (4.408,50 kg.ha<sup>-1</sup>), ORS Feroz (4.369,53 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS Reponte (4.368,90 kg.ha<sup>-1</sup>), elencamos três pois as demais não se diferiram estatisticamente o mesmo aconteceu para peso do hectolitro, onde as cultivares que obtiveram melhores desempenhos foram TBIO Calibre (83,85 kg.hL<sup>-1</sup>), FPS Luminus (83,67 kg.hL<sup>-1</sup> e BRS Belajoia (82,47 kg.hL<sup>-1</sup>), ainda tivemos cultivares que não atenderam o pH requerido pela indústria panificadora que é de 78 kg.hL<sup>-1</sup>, sendo elas: ORS Senna (72,37 kg.hL<sup>-1</sup>), FPS Regente (77,95 kg.hL<sup>-1</sup>), TBIO Sinuelo (76,12 kg.hL<sup>-1</sup>), TBIO Sonic (72,30 kg.hL<sup>-1</sup>), TBIO Sossego (76,22 kg.hL<sup>-1</sup>) e TBIO Trunfo (75,12 kg.hL<sup>-1</sup>). Analisamos também o peso de mil grãos onde foram ranqueadas três cultivares: ORS Guardiã (46,9 g/1000 grãos), TBIO Ponteiro (46,7 g/1000 grãos) e BRS Belajoia (45,1 g/1000 grãos) Observa-se que as cultivares que obtiveram o maior rendimento de grãos não foram as mesmas que tiveram o maior peso hectolétrico e PMS. A única cultivar que aparece duas vezes é a BRS Belajoia onde em consequência do bom pH teve um PMS alto. Também podemos ressaltar que o ano teve clima favorável para o cultivo do cereal e com o manejo adequado obtivemos rendimentos de grãos próximos a 4500 kg.ha<sup>-1</sup>, isso atrelados aos bons índices de PH, evidenciando qualidade no produto.

Palavras-chave: Rendimento de grãos; Qualidade dos grãos; Adaptação de cultivo.